

# DO ESTIGMA À FUNCIONALIDADE

Sótão, porão e aquele vão da escada. Em plantas mais antigas, esses espaços ainda existem, mas podem ganhar uma boa repaginada

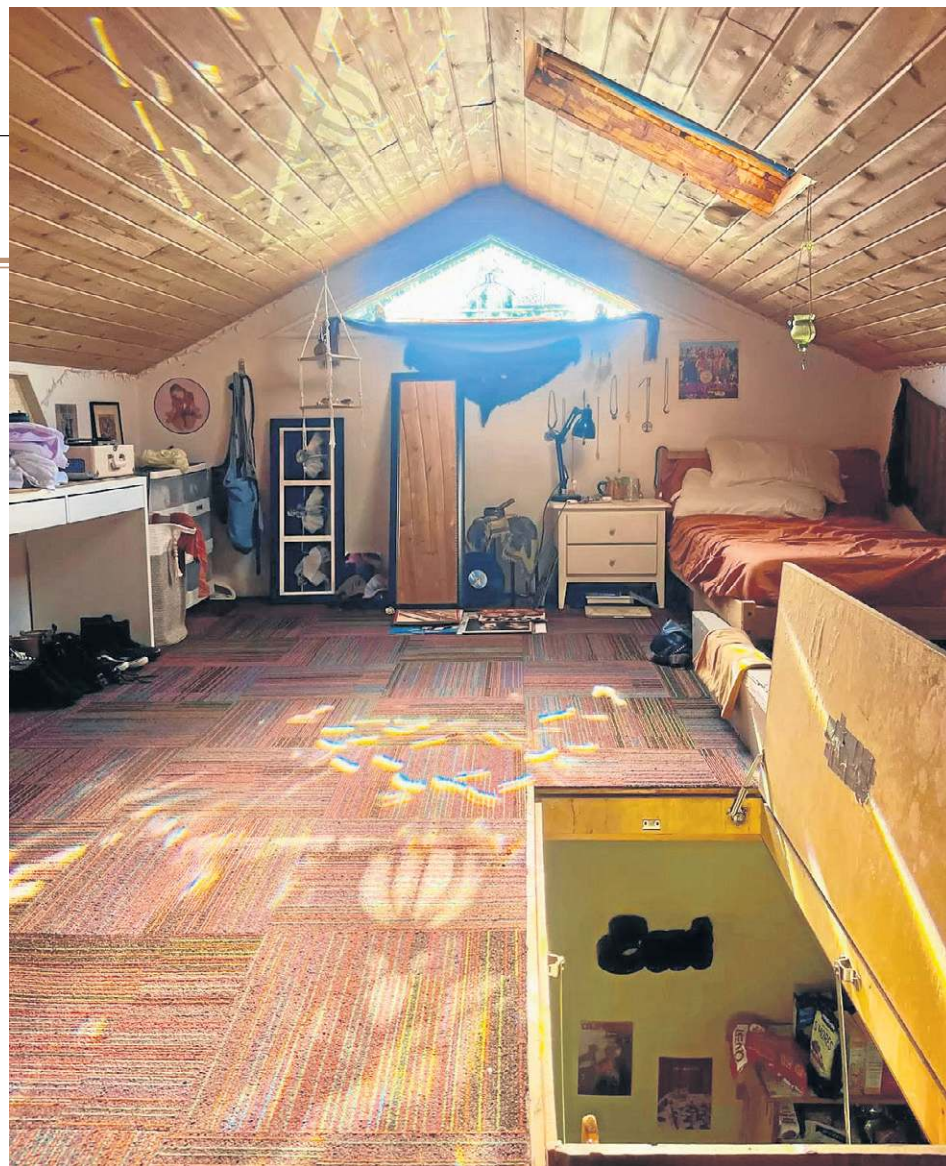
POR EDUARDO FERNANDES

**E**m plantas residenciais mais antigas, é comum que determinadas áreas tenham caído no esquecimento. Muitos, por exemplo, nem se lembram do sótão ou do porão. Mas, acredite: eles ainda existem e podem ser ressignificados. Para além desses espaços, outros cômodos, como o quarto de serviço e as copas isoladas, atravessam uma transformação histórica e estrutural, especialmente por terem sido símbolos de segregação social.

Agora, esses ambientes dão lugar para projetos modernos e multifuncionais. Impulsionados pela redução da metragem quadrada e por uma consciência social mais latente, o arquiteto Rick Hudson observa que essa mudança ganhou força nas últimas três décadas. De acordo com ele, a eliminação dessas áreas que colaboravam para a segregação entre moradores e funcionários é uma realidade consolidada.

“Os banheiros separados para moradores e funcionários da residência começam a se integrar, permitindo um espaço mais amplo e melhor aproveitado, visto que muitas vezes o uso por pessoas de fora da residência acontece muito esporadicamente. Copa e cozinha, antes isoladas, hoje fazem parte da integração da sala e convidam os moradores a participarem e interajam durante o preparo das refeições”, acrescenta.

Com isso, em reformas de apartamentos antigos, é possível pensar em uma reestruturação que não impacte ou prejudique a dinâmica de circulação do imóvel. “Costumo



Reprodução/ Pinterest (@ellaloyca)

**O sótão ganha, agora, uma nova roupagem dentro do lar**

Reprodução/ Pinterest (@erintaylorcash)



**O porão, antigo em projetos residenciais, ganha novo destaque na decoração**